



Folha n.º 02 de pros. 1
n.º 167 de 1999
ABELINA CICONB
Reg. 100.406
ATM

Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete Vereador Toninho Paiva

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo denominar PRAÇA JORNALISTA JOSÉ GOES o logradouro público inominado, situado entre a Rua Ibipetuba com a Rua Coronel Joviano Brandão, no Parque da Moóca, Distrito da Moóca.

Nascido em São Paulo no ano de 1933, José Goes era filho de Tufik Goes e de Hassibe Goes.

Era casado com Ercília Carmem Barone, sendo seus filhos Paulo Sérgio e Luiz Fernando.

José Goes era um homem muito rico! Riquíssimo em amizades e estima, possuidor de um incalculável capital humano, acumulado durante mais de seis décadas de correção e lealdade.

Este capital, ao longo dos anos, rendeu juro, os juro da admiração. Não havia quem não o respeitasse pela retidão de sua vida sem linhas tortas.

Foi jornalista esportivo nos Diários Associados, em São Paulo, onde se destacou pelas excelentes coberturas em todas as modalidades esportivas, principalmente no futebol e no basquete.

Era produtor da Televisão Cultura de São Paulo, principalmente na área esportiva.

Era membro do Panathlon Club de São Paulo, com sede na Itália, e que congrega desportistas de todo o mundo.

Em todos os setores que passou, investiu suas qualidades que o acabaram se tornando unanimidade. Era o homem que nunca discutiu, nunca brigou. Um homem permanentemente desarmado.

Sempre pronto em colaborar, foi mestre de cerimônia em muitos eventos, destacando-se os do Panathlon Clube, Federação Paulista de Basquetebol., Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo, Televisão Cultura e Federação Paulista de Handebol.

José Goes faleceu, em São Paulo, no dia 22 de maio de 1998, cercado do carinho de sua esposa e filhos, dos inúmeros amigos e dos desportistas.

O esporte perdeu um grande redator e o mundo perdeu um exemplo, exemplo de quem, como o simples, chega ao majestoso




Folha no 03 de proe
n. 162 de 1989
Câmara Municipal de São Paulo
Reg. 100.406
ATM

Gabinete Vereador Toninho Paiva

José Goes deixa poucos bens materiais, deixa D. Ercilia, uma esposa heróica, os filhos Luiz Fernando e Paulo Sergio.

Conto com a aprovação dos Nobres Pares para o presente Projeto de Lei, numa justa homenagem ao um grande desportista de nossa época.

Folha n.º	05	de prod.
n.º	162	de 1999
		

ADELINA CICONE
Reg. 100.406
ATM

CURRICULUM VITAE

JOSÉ GOES

Nasceu em 14.08.1932, na cidade de São Paulo, na Rua Abílio Soares, filho de Tufik Goes e Hassibe Haddad Goes

Em seguida foi para a cidade de Xavantes onde seus pais residiam e possuíam uma pequena venda e lá permaneceu até os seus 10 anos de idade, quando então a família mudou-se para Sorocaba, onde já residiam outros familiares.

Em 1949 aos 17 anos, dando início na sua caminhada pelos meios de comunicação, ingressou na Rádio Clube de Sorocaba, primeiramente como rádio-escuta e depois como repórter de campo em transmissões de futebol, até chegar a locutor.

Em 1953, aos 21 anos, resolveu partir para São Paulo a fim de tentar espaço na crônica esportiva paulistana, fazendo um teste e sendo aceito para uma vaga na então iniciante Equipe 1040 da Rádio Tupi, chefiada pelo jornalista Milton Camargo.

Na equipe 1040 passou a ocupar a função de comentarista, participando da cobertura de campeonatos de diversos esportes, como : futebol, basquete, vôlei, atletismo, etc. Assumiu a subchefia da Equipe, coordenando toda a parte operacional da programação, inclusive o programa que marcou época no rádio esportivo, " O Clube do Ouvinte ".

Em 1956 iniciou seus trabalhos no jornalismo, como redator no "Diário da Noite ", dos Diários Associados. e em 1957 passou a ter a sua própria coluna - *Fatos e Novidades do Basquete* - notabilizando toda sua dedicação por este esporte, pelo qual sempre foi apaixonado. Tornou-se um forte aliado na divulgação de tudo o que se relacionava com este esporte, ainda amador, e, pelo seu profundo conhecimento, passou a ser conhecido como " Papa do Basquete ". A sua dedicação pelo basquete o conduziu, em 1958, à posição de assessor da imprensa da seleção brasileira que retornou do Chile como campeã mundial.

Em 1966 ingressa na equipe esportiva da TV Tupi de São Paulo, a convite de seu então chefe, o jornalista Walter Abrahão, para atuar como narrador, função esta desempenhada até 1980, participando da cobertura de diversos esportes, mas, principalmente, de futebol.

Em 1976 foi o narrador oficial da Rede Tupi no Jogos Olímpicos de Montreal no Canadá.

Ao sair da TV Tupi em 1980, foi para a TV Cultura de São Paulo, atuando como narrador e apresentador da programação esportiva por 18 anos.

Ao longo de sua carreira jornalística ocupou por diversas vezes, cargo de diretor de Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, tendo sempre atuado na busca do reconhecimento dos profissionais da crônica esportiva paulista e brasileira.

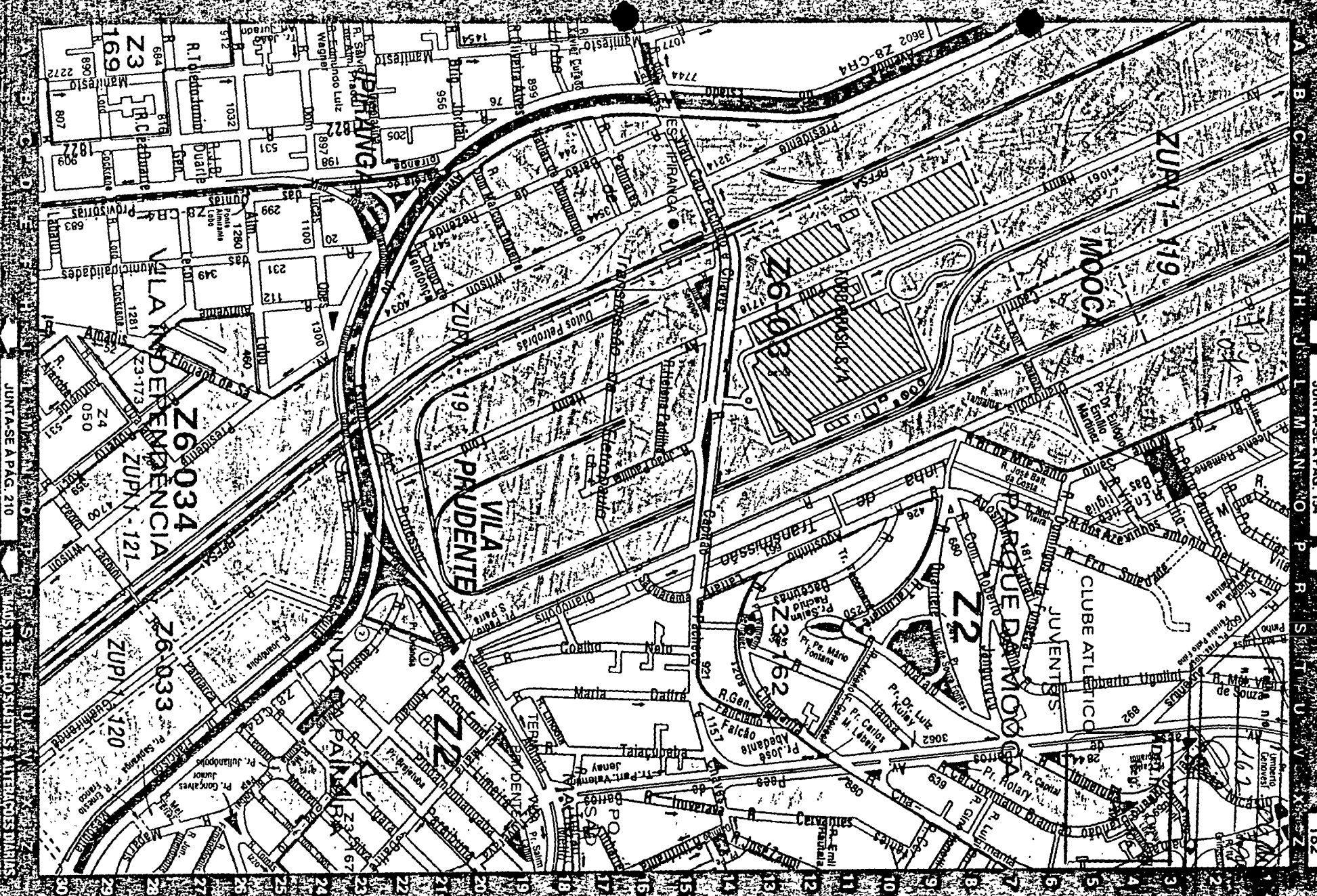
Folha n.º	26	de	ppp
na	Associação	de	1995
n.º	167	de	1999

ADELINA CICONI

Em 1975, numa extensão de sua paixão pelo esporte, ingressou no Panathlon Clube de São Paulo, dedicando, a partir de então, boa parte de seu tempo à participação de eventos que buscavam a melhoria e a dignificação de atletas e do esporte em geral. Por diversas vezes integrou a diretoria do Panathlon e sempre ocupou a posição de mestre de cerimônias nos eventos promovidos pela entidade.

Casou-se, em 1958, com Ercilia Carmen Barone Goes e teve dois filhos, Luiz Fernando, nascido em 1959 e Paulo Sérgio, nascido em 1965.

Faleceu em São Paulo, no Hospital São Camilo no bairro da Pompéia, em 22.05.1998.



JUNTA SE A PAG. 210

JUNTA SE A PAG. 210

JUNTA SE A PAG. 134

132